

## II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



### Estratégias didáticas da educação física escolar em tempos de pandemia da COVID-19

#### INTRODUÇÃO

A educação física escolar no período da pandemia da Covid-19 sofreu grandes mudanças em suas estratégias didáticas, necessitando um aprimoramento na transmissão de conhecimento ao aluno através do ensino remoto e híbrido entre os anos de 2020 e 2021, como também a retomada ao ensino presencial durante o ano de 2022 com a pandemia ainda ativa. O objeto deste estudo é pensar na demanda absorvida pelo docente neste período, bem como as adaptações necessárias para incluir o currículo da educação física escolar mantendo a qualidade do ensino. Diante deste impacto, propõem-se como objetivo geral analisar quais estratégias didáticas utilizadas por docentes da educação física do Ensino Fundamental I da Rede Pública de Itajaí durante a pandemia da Covid-19 permanecem em suas práticas. Neste escopo, se teve como objetivos específicos: problematizar os impactos da pandemia da Covid-19 nas estratégias didáticas nas aulas da educação física do Ensino Fundamental I; identificar quais estratégias didáticas no período pandêmico foram utilizadas como práticas escolares; relacionar as estratégias didáticas com concepções pedagógicas da área da Educação Física.

As características que diferenciam a Educação Física das demais disciplinas está relacionada a sua fundamentação, baseada em teorias e práticas utilizadas ao administrar suas aulas. Segundo Saviani (2008, p.141) a práxis é “um movimento prioritariamente prático, mas que se fundamenta teoricamente alimentando-se da teoria para esclarecer o sentido, para dar direção à prática.” Pela característica que partem do movimento como base para o ensino-aprendizagem, é possível imaginar as dificuldades dentre tantas mudanças ocorridas no novo modo de ensinar na educação física escolar neste período pandêmico.

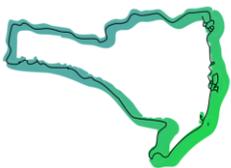
Dentro da perspectiva de proporcionar aos alunos novos métodos nas aulas de educação física escolar, esta pesquisa tornou-se necessária a fim de compreender quais processos didáticos utilizados pelos docentes durante a pandemia da Covid-19 foram postas em prática, e destes quais permanecem atualmente como meio inovador e se houve neste período pandêmico a participação efetiva do currículo da educação física escolar que une a teoria e prática para a apropriação do conhecimento.

A relevância deste estudo encontra-se na possibilidade de registrar e divulgar os caminhos percorridos pelo docente de educação física escolar durante a pandemia através do ensino remoto, híbrido e presencial, buscando compreender e aprofundar os motivos, aspirações, crenças e atitudes de cada sujeito.

#### MATERIAIS E MÉTODOS.

O Campo da pesquisa ocorreu no município de Itajaí, em escolas da Rede municipal da cidade. Neste trabalho, a pesquisa permitiu analisar a problemática de quais estratégias didáticas utilizadas por docentes da Educação Física da Rede Pública de Itajaí do Ensino Fundamental I durante a pandemia da Covid-19, permanecem em suas práticas. A partir da modalidade de entrevista semiestruturada foi utilizado como instrumento para a coleta de dados dois recursos: um gravador de voz durante as entrevistas e um diário de campo, e os dados foram analisados a partir da Técnica de Análise de Conteúdo de Bardin (2011).

Foram utilizados como critérios de campo as três maiores escolas do município, com um total de 07 professores entrevistados, todos efetivos, com cargas horárias distribuídas entre dez a quarenta horas semanais. Importante mencionar que os entrevistados foram nomeados para a análise destes achados conforme a ordem de gravação e receberam a nomenclatura como participantes através da sigla



## II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



P1; P2; P3; e assim sucessivamente, buscando desse modo manter o anonimato e a confiabilidade adquirida no processo.

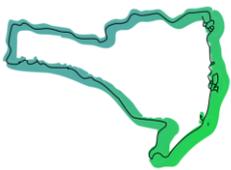
### RESULTADOS

Seguindo os pressupostos teóricos metodológicos da Análise de Conteúdo (BARDIN, 2011), através do estudo do material empírico, criou-se três eixos de discussão e análise, sendo, Isolamento Social X Ensino Remoto; Acesso às Famílias e Alunos; e Estratégias didáticas, devolutivas e avaliação. Partindo da Categoria 1: Isolamento Social X Ensino Remoto - Sair da escola e pensar como seria o processo das aulas remotas foi bastante difícil para uma grande maioria dos docentes. Como, então, seria pensar no ensino da educação física escolar por meio de uma tela de computador? Teve-se na fala de P2 - *“E aí, quando eu vi que o negócio começou a tomar uma proporção um pouco maior, tanto de tempo quanto de exigência da escola e tal, aí eu me vi meio apertado na situação do digital, né?”*. Sabe-se que os ambientes voltados à tecnologia exigem novas capacitações e formações a fim de criar um novo perfil com conhecimento crítico tanto do docente quanto do aluno. Articular as práticas, movimentos, brincadeiras e dinâmicas que trouxessem o aluno para perto, mesmo que distante, não parecia algo simples e necessitaria de um tempo maior de organização, capacitação e habilidades tecnológicas. P1 - *“[...] fizeram um encontro online de como mexer no Google Classroom e tal. Mas, só da plataforma. Capacitações sobre vídeo, materiais alternativos de postagens e recursos de T.I., não teve”*. Seguindo esses descritos, pode-se inferir sobre a precariedade das estruturas existentes nas escolas para tal adequação, bem como, das formações dos trabalhadores da educação para esta finalidade. Neste contexto, não foram apresentados suportes metodológicos suficientes e eficazes para a demanda que a pandemia da Covid-19 exigiu.

Outro ponto a ser tratado consiste na Categoria 2: Acesso às famílias e alunos – A escola teve acesso às famílias rapidamente através do aplicativo do *WhatsApp*. Conseguiu fazer uma parceria e relação saudável para que não se sentissem abandonadas pela escola. Estas famílias por diversas vezes se mostraram preocupadas com os acessos e as demandas que seriam exigidas pela escola conforme aponta P3 - *“Teve muita reclamação e preocupação das famílias sobre a quantidade de atividades que seriam postadas. Após uns 30 dias de plataforma, começou a chover reclamações. Eles mandavam assim “\_O professor fica mandando muito vídeo. Não consigo dar conta de tantas coisas para fazer, minha internet é ruim. Não sou professora, sou mãe”*”. Como as aulas remotas de educação física, tinham como objetivo estimular os alunos a praticarem as atividades teóricas e práticas como um meio de expressão, vivência, comunicação e, sobretudo, aprendizado, e ao professor cabia a responsabilidade de apresentar diferentes atividades lúdicas, que pudessem ser realizadas de forma simples e eficiente, de preferência envolvendo toda a família

Na Categoria 3: Estratégias didáticas; devolutivas e avaliação – O professor pensando na melhor maneira de conduzir suas aulas remotamente, procurava contextualizar o tema abordado, uma imagem ou vídeo referentes ao mesmo tema, facilitando a compreensão do que seria a atividade propriamente dita e por fim aguardava-se a devolutiva do aluno. Era importante que o docente compreendesse as dificuldades existentes para as famílias durante este processo, P1 - *“Mas sei que 100% a família participando do processo, seria difícil acessar. Sabemos que cada zoneamento, comunidade, têm sua realidade. E muitos falavam que tinha dificuldade”*. Rocha e Quintão (2020, p.06), afirmam haver a necessidade de *“[...] adequação do tempo de aula, e ao novo modelo de ensino, a escola e o professor precisará se ajustar e levar em consideração a característica do aluno e sua realidade social. Esses fatores são cruciais e interferem diretamente na aprendizagem”*. Diante disto, foi necessário partir para um segundo modo de ensino que abrangeria os alunos sem acesso à internet, tinham-se os materiais impressos com prazo de devolução semanal.

Após um período aproximado de um ano e meio, teve-se na sequência, a retomada parcial das aulas através do ensino híbrido. A cada semana se cumpriam as aulas presenciais para um determinado grupo e o outro permanecia em casa com as atividades impressas. Mesmo com menor número de alunos nesse sistema, os professores sentiram grandes dificuldades, pois a aula de educação física era ministrada



## II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



em sala fechada e sem o uso dos materiais normalmente utilizados. Fora isso com o cumprimento das regras vigentes sobre a etiqueta respiratória, não eram simples aplicar tais regras e exigiu os cuidados redobrados dos alunos. Mesmo com um sistema bastante limitante, foi possível desenvolver regras de convívio adaptadas a esse período.

Após dois anos de regras, adaptações e ressignificações do papel docente, tudo voltou ao seu normal no final de 2022. Os espaços, as rotinas e as vivências. Adaptou-se o que verdadeiramente foi necessário e ressignificou-se a maneira de se enxergar a vida. Quanto às práticas e o papel do professor de educação física escolar, pode-se dizer que tudo voltou como era antes.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho, além de se constituir um requisito de dissertação do mestrado, sendo este ainda em fase de conclusão, representa o resultado parcial de uma pesquisa que busca refletir e considerar as mudanças vividas pelos professores de educação física escolar durante a pandemia da Covid-19 e se de fato obteve-se a ressignificação do seu papel como docente. Em questões das estratégias e ações nas aulas de educação física, percebeu-se que todas as ações foram adaptadas ao período vivido e utilizadas como critério emergencial.

No período pós-pandemia, não houve mudanças significativas que pudessem ser consideradas inovadoras e engajadas ao currículo da disciplina, apenas o docente procurou cumprir com as determinações impostas pelo sistema de ensino nos anos de 2020 a 2022. Espera-se alcançar com o caminhar desta escrita, que a problemática traga respostas importantes, auxiliando na maneira de pensar e promover a educação física dentro da escola bem como as futuras formações e capacitações oferecidas ao docente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Física Escolar. Pandemia (Covid-19). Didática da Educação Física Escolar.

**AGRADECIMENTOS** - À FAPESC – Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica de Santa Catarina pelo apoio financeiro. (CP 48/2021).

### Referências

- BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011.
- ROCHA, Bruna Beatriz Da; SILVA, Marcio Jose Rodrigues da; QUINTÃO, Gustavo Ferreira. A EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA: TRANSFORMAÇÕES NO ENSINO DEVIDO AO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19). Disponível em: <<https://www.even3.com.br/anais/icobicet2020/261375>>. Acesso em: 04/05/2023.
- SAVIANI, Demerval. Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações. 10ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.